



PESSOAS DE VALO RH

O informativo da ABRH-Nacional



ABRH-NACIONAL
Associação Brasileira de Recursos Humanos

Nº 1314 - ANO 27 - QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2014

INCLUSÃO

Rede colaborativa vai mapear PCDs no mercado de trabalho

O Brasil possui cerca de 46 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência – 23,9% da população –, de acordo com o último Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), realizado em 2010. Ainda assim, um número expressivo de empresas não consegue cumprir o artigo 93 da Lei nº 8.213/91 (veja o quadro), que determina a obrigatoriedade de reservar parte das vagas para pessoas com deficiência (PCDs). Basta dizer que, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, apenas 306 mil delas estão formalmente empregadas.

Para reunir o maior número possível de informações sobre quem são essas pessoas, onde estão e que tipo de deficiência têm, a Avape (Associação para Valorização de Pessoas com



Ferrari: movimento multilateral

Deficiência) colocou no ar, em 2013, o Mapa – Movimento Avape pela Ação, plataforma colaborativa on-line (www.avape.org.br/mapa).

Financiada pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), por meio do Fumin (Fundo Multilateral de Investimentos), a iniciativa inclui georreferenciamento e prevê a identificação dessa população por meio de um cadastro. O diferencial está no fato de ser uma plataforma aberta, ou seja, todos os dados inseridos poderão ser utilizados por quem tiver interesse, inclusive as empresas.

Em parceria com sua rede de entidades licenciadas – 17 instituições distribuídas por dez estados brasileiros –, a Avape quer ampliar as chances de empregabilidade e a inclusão social das PCDs ao mesmo tempo em que contribui para que as empresas possam atender à legislação.

“Embora a ferramenta esteja disponibilizada no nosso site, ela não é da Avape. É um movimento multilateral, que envolve a participação de empresas, de pessoa física e de outras entidades, ou seja, tem o ideal de alimentar diversas organizações. Outro diferencial do Mapa é o aspecto inovador da construção colaborativa em rede, algo inédito dentro do movimento de PCDs. É a versão 2.0 da luta por direitos”, avalia Carlos Ferrari, presidente da entidade.

Deficiência é não fazer nada

O lançamento da ferramenta teve como mote o slogan Deficiência é não fazer nada. Diversos eventos aconteceram nas cidades que possuem as entidades da rede licenciada pela Avape para atrair não só pessoas com deficiência a serem capacitadas para o trabalho, como seus familiares, voluntários, ONGs e empresas interessadas em empregar esses profissionais.

Para fazer jus ao slogan, no dia 20 de setembro passado, na celebração do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, a Avape teve o apoio da Companhia do Metrô de São Paulo para divulgar o Mapa. Na estação Sacomã, zona Sul da cidade, um *flash mob* (encontro de um grupo de pessoas em certo lugar, com curta duração, para realizar uma ação previamente combinada) reuniu 40 jovens deficientes auditivos e intelectuais para interpretarem a letra das músicas em libras (linguagem brasileira de sinais). Esses jovens participam do programa Aprendiz, de capacitação profissional, da ONG Nurap, integrante da Rede Avape.

O que diz a lei 8.213/91

Art. 93 - A empresa com 100 ou mais funcionários está obrigada a preencher de 2% a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência, na seguinte proporção:



- até 200 funcionários..... **2%**
- de 201 a 500..... **3%**
- de 501 a 1000 **4%**
- a partir de 1000 **5%**

Divulgação



ARTIGO 100 mil horas de carreira

Por Elaine Saad*

A pós tantos anos trabalhando com o tema “carreira”, ainda me pego perguntando se somos nós que escolhemos realmente o que vamos fazer em nossa vida profissional ou se, por uma obra do acaso ou do destino combinada com algum tipo de potencial pessoal, acabamos nos direcionando para um lugar ou para outro.

O trabalho significa uma grande parcela de onde passaremos nossas vidas, onde gastaremos as horas em que estamos acordados (e, muitas vezes, parte das horas que deveríamos estar dormindo!). Então, como essa escolha acontece? Quando e de que forma? Seguem uma reflexão e algumas dicas práticas.

Na verdade, encontrei na minha trajetória, tentando ser o mais didática possível, três tipos de pessoas quando se trata da escolha de carreira. O primeiro grupo tem uma grande dose de certeza do que quer fazer ou, pelo menos, da área em que quer atuar. Esse grupo muitas vezes é formado por pessoas que cedo na vida têm uma inclinação para alguma profissão, como medicina, odontologia, alguma arte específica, etc. Mesmo tentando, os pais do grupo 1 não conseguem dissuadi-los a mudar. Estão decididos e por ali seguem. Geralmente, sentem-se felizes e realizados. Alguns alcançam mais sucesso financeiro e reputação que outros, mas isso depende de algumas variáveis.

O segundo grupo consegue delimitar alguma área de atuação. São aquelas pessoas que dizem “acho que quero trabalhar com engenharia” ou “gostaria de trabalhar numa empresa na área administrativa” ou, ainda, “gosto de vender”. Elas têm algum senso do que querem, mas ainda precisarão trilhar um caminho de descobertas até encontrar seu lugar.

Já o terceiro grupo, quando questionado, diz “não faço a menor ideia do que quero fazer”. Diferentemente do que muitas pessoas pensam, o grupo 3 não está em pior situação. Na verdade, não existe melhor ou pior, são apenas situações diferentes. Saber o que não queremos na carreira muitas vezes é tão importante quanto saber o que queremos.

Minha primeira dica então é: caso você se encontre nos grupos 2 ou 3, tente entender primeiro o que você não quer fazer durante 8 a 10 horas do seu dia, todos os dias. Por exemplo, você trabalharia com números? Venderia algum serviço ou produto? Trabalharia com público? Caso responda enfaticamente “não” a alguma dessas questões, então, ótimo, já temos um grande começo.

A segunda dica é, depois de descobrir o que não quer, pense em atividades que gostaria de fazer. Liste-as. Agora tente relacioná-las com alguma profissão. Caso você não consiga, peça ajuda a alguém próximo, a alguma pessoa que trabalhe em empresa, a um colega da área de RH. Vale qualquer ajuda. Após conseguir uma lista, tente conversar com pessoas que escolheram essa mesma profissão. Como é o dia a dia delas? Você consegue se enxergar fazendo a mesma atividade? Quando ela falava, você se empolgou, sorriu? Ou pensou: “Meu Deus, isso não é para mim!”.

Por mais difícil e trabalhoso que seja, tente ser você aquele que escolhe seu caminho. Ser escolhido, cair numa trilha porque já está lá, acabar num departamento por falta de opção não é o sonho da vida de ninguém! A batalha por esse sonho começa desde cedo, mas, se você não começou cedo, sempre pode ser hora de tentar um novo início!

Acredite que fazendo o que você gosta talvez não se torne o profissional mais rico do planeta, nem o mais bem-sucedido, mas, certamente, se sentirá feliz nas aproximadas 100 mil horas que dedicará ao trabalho durante os 40 anos que terá, em média, como um profissional ativo!

100 MIL horas! É muito tempo do seu tempo! Pense nisso e boa sorte!

*Vice-presidente da ABRH-Nacional, gerente geral da YSC Brasil e idealizadora do Papo de Carreira, canal do YouTube pelo qual responde dúvidas sobre profissão, carreira, emprego e relações no trabalho enviadas por e-mail (perguntas@papodecarreira.com.br)

SECCIONAIS EM AÇÃO

ABRH-PR prepara o CONPARH 2014

Estão abertas as inscrições para o CONPARH 2014 – 13º Congresso Paranaense de Recursos Humanos, que a ABRH-PR vai realizar de 6 a 8 de maio, no Campus da Indústria, na Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), em Curitiba.

Neste ano, o evento traz o tema central Protagonistas transformando negócios. Simultaneamente ao congresso, a seccional paranaense realiza uma feira de negócios com as novidades do segmento. A expectativa é de que cerca de 2 mil pessoas circulem pelo evento.

Informações e inscrições:
www.abrh-pr.org.br

Publicação da ABRH-Nacional • Associação Brasileira de Recursos Humanos • Presidente: Leyla Nascimento • Vice-presidente: Elaine Saad
Rua General Jardim, 770 • 7º andar • cj 7D • CEP 01223-010 • São Paulo • SP • Tel. (11) 3124-8850 • Fax: (11) 3124-8867
E-mail: abrh@abrh-nacional.org.br • Fale com a presidente: leyla.nascimento@abrh-nacional.org.br • Site: www.abrh-nacional.org.br
Editora: Thais Gebrim (Mtb 13.743) • Projeto Gráfico e Diagramação: Daniel Strauch

PARCERIA



CONARH ABRH 2014

40º CONGRESSO NACIONAL SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

QUATRO DÉCADAS FALANDO DE PESSOAS PARA PESSOAS.

O maior evento de RH do país, onde profissionais se encontram para fazer networking e trocar conhecimento, está completando 40 anos. Para que este evento fique ainda melhor, só vai faltar a **sua presença**.

**RH URGENTE!
OUSAR, INOVAR
E PERFORMAR**

Data: 18 a 21 agosto

Local: Transamerica Expo Center - SP

Informações e inscrições:

www.conarh.com.br - Tel:(11) 3138-3420

email: congressista2014@conarh.com.br